

Rubens Russomanno Ricciardi (1964)

Amar e ser amado

Poema: Castro Alves

voz, violino, orquestra de cordas
(*voice, violin, string orchestra*)

12 p.

© Rubens Russomanno Ricciardi – licenciado para Musica Brasilis,
Rio de Janeiro, 2018

Patrocínio



BNDES

Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



MUSICA BRASILIS



Antônio Frederico de Castro Alves (1847-1871)
Retratado por Cândido Portinari (1928)

Amar e ser amado

Amar e ser amado! Com que anelo
Com quanto ardor este adorado sonho
Acalentei em meu delírio ardente
Por essas doces noites de desvelo!
Ser amado por ti, o teu alento
A bafejar-me a abrasadora frente!

Em teus olhos mirar meu pensamento,
Sentir em mim tu'alma, ter só vida
Pr'a tão puro e celeste sentimento:

Ver nossas vidas quais dois mansos rios,
Juntos, juntos perderem-se no oceano -,

Beijar teus dedos em delírio insano
Nossas almas unidas, nosso alento,
Confundido também, amante – amado –
Como um anjo feliz... que pensamento!?

Ribeirão Preto, 2 de fevereiro de 2015

Meus caros Carla Odorizzi e Fernando Portari,

Homenagear meus queridíssimos amigos Carla e Fernando é homenagear o próprio amor. Homenagear o nascimento do Rodrigo com música é consagrar a vida por meio da arte!

Mas como, com meus limitadíssimos recursos de compositor, eu poderia estar à altura de tão monumental dedicatória?

Só se eu pudesse invocar a própria Deusa, Musa de um grande poeta!

Pois fui ter com aqueles que são íntimos dos engenhos fecundos.

Dei-me conta que um jovem poeta de talento era recomendado por José de Alencar a Machado de Assis:

Recebi ontem a visita de um poeta. O Rio de Janeiro não o conhece ainda; muito breve o há de conhecer o Brasil. Bem entendido, falo do Brasil que sente; do coração (...). Do senhor, pois, do primeiro crítico brasileiro, confio a brilhante vocação literária, que se revelou com tanto vigor. Seja o Virgílio do jovem Dante, conduza-o pelos ínrios caminhos por onde se vai à decepção, à indiferença e finalmente à glória, que são os três círculos máximos da divina comédia do talento.

E Machado de Assis assim respondeu a José de Alencar:

É boa e grande fortuna conhecer um poeta; melhor e maior fortuna é recebê-lo das mãos de Vossa Excelência, com uma carta que vale um diploma, com uma recomendação que é uma sagrada (...) Não é raro andarem separadas estas duas qualidades da poesia: a forma e o estro. Os verdadeiros poetas são os que as têm ambas. Vê-se que o Senhor Castro Alves as possui; veste as suas ideias com roupas finas e trabalhadas.

Tem-se o poeta, tem-se a poesia. Invocada a Musa, revela-se a harmonia...
Meus abraços fraternos com a mais sincera admiração...

Rubens Russomanno Ricciardi

X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X – X

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2015

Querido Rubinho,

Quanta alegria comovida ao receber teu carinho. Castro Alves é o maior, era um romântico, mas sobretudo um épico, que tinha o sentimento pungente, mas o brio do Condor, comprometido com seu povo e com seu tempo. Que o espírito de Castro Alves nos inspire a sermos agentes da transformação do mundo, por meio da música, da poesia e do amor. Ficamos muito comovidos com a homenagem.

Fernando Portari

Aos queridos Carla Odorizzi e Fernando Portari, pelo nascimento do Rodrigo

Amar e ser amado

Para tenor, violino e orquestra de cordas

Rubens Russomanno Ricciardi (Op.38), 2014

Poema de Antônio Frederico de Castro Alves

Andantino espressivo $\text{♩} = 72$

rit. *a tempo*

Tenor (Tenore)

Violin principal (Violino principale)

Violins I (Violini I)

Violins II (Violini II)

Viole (Viole)

Violoncello (Violoncelli)

Double Bass (Contrabassi)

Tenor (T)

Viola solo (Vl. solo)

Violins I (Vi. I)

Violins II (Vi. II)

Cello (Vc.)

Double Bass (Cb.)

12

accel.

Più presto $\text{♩} = 120$ *rit.*

T
Vi. solo
Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.
Cb.

17 **Scherzando** $\text{♩} = 72$

con buon umore ironico e divertente, ma a tempo

T
Vi. solo
Vi. I
Vi. II
Va.
Vc.
Cb.

**Languido e sentimentale
(l'istesso tempo)**

21

T
VI. solo
VI. I
VI. II
Va.
Vc.
Cb.

non divisi 3
arco quasi gliss. quasi gliss.
non divisi
arco quasi gliss. quasi gliss.
arco quasi gliss. quasi gliss.
mf
arco p
divisi
mf
arco p
rit.
pizz.

26

T
VI. solo
VI. I
VI. II
Va.
Vc.
Cb.

p
quasi gliss. quasi gliss.
pp
arco
divisi
pp
divisi

31 *a tempo*

T: - - - -

VI. solo: *mp* A-mar e ser a - ma - do! Com que'a - ne - lo

non divisi

VI. I: *mf* *mp* *p*

VI. II: *p* *mp* *p*

Va.: *mf* *mp* *p*

Vc.: *mf* *p* pizz.

Cb.: *f* *mp*

**Con tenerezza sensuale
(l'istesso tempo)**

37 *mf* *mp* *p* *subito*

T: Com quan-to'ar-dor es-te'a-do - ra-do so - nho A - ca-len - tei em meu de - lí-rio'ar - den - te Por es-sas

VI. solo: molto legato *p* *subito* quasi gliss.

molto legato

VI. I: *mp* *p* molto legato *pp* *subito* *p* *pp*

VI. II: molto legato *pp* *subito* *p* *pp*

Va.: *mp* *p* molto legato *pp* *subito*

Vc.: molto legato *pp* *subito*

Cb.: *p* *subito*

rit.

T 42 **Più lento** $\text{♩} = 108$

do - ces noi - tes de des - ve - lo! Ser a - ma - do por ti, o teu a - len - to A ba - fe -

Vl. solo 42 **Tempo I** $\text{♩} = 72$

Vl. I **pp**

Vl. II **p**

Va. **p**

Vc. **p**

Cb. **p**

f rit.

T 47 **Scherzando**
(l'istesso tempo)

jar - me'a'a - bra - sa - do - ra fren - te!

Vl. solo **f**

Vl. I **mf**

Vl. II **mf**

Va. **mf**

Vc. **mf**

Cb. **p** arco

51 *rit.*

T

Vl. solo

Vl. I

Vl. II

Va.

Vc.

Cb.

Con tenerezza sensuale (l'istesso tempo)

T 55 *mp* Em teus o - lhos mi - rar meu pen - sa - men - to, Sen - tir em mim tu' al - ma, ter só
 8
 molto legato dolce

Vi. solo 55 *p* *mp* dolce
 molto legato dolce

Vi. I *pp* *p* dolce
 molto legato dolce

Vi. II *p* dolce
 molto legato dolce

Va. *p* dolce
 molto legato dolce

Vc. *p* dolce
 arco

Cb. *pp* pizz. arco

60 *mf espressivo*

T vi - da Pr'a tão pu - ro e ce - les - te sen - ti - men - to:
con buon umore ironico e divertente, ma a tempo

Vl. solo *mf*

Vl. I *cantabile* *mp*

Vl. II *p*

Va. *p*

Vc. *p*

Cb. *p*

rit.

64 *a tempo* *p dolce* *mf* *mp* *mp* *p*

T Ver nos-sas vi - das quais dois man-sos rios Jun - tos, jun - tos

Vl. solo *dolce* *p* *mf* *mp* *mp* *p*

Vl. I *pp* *mp* *pp* *p* *quasi gliss.* *pp* *quasi gliss.*

Vl. II *pp* *mp* *pp* *p* *quasi gliss.* *pp* *quasi gliss.*

Va. *pp* *mp* *pp* *p* *pizz.* *pp*

Vc. *pp* *mp* *arco* *mp* *pizz.* *p*

Cb. *pizz.* *p* *mp* *<>* *mp* *p* *p*

69

mf rit.

T per - de - rem - se no'o - cea - no,

VI. solo *mf*

VI. I *mp* divisi *p* molto legato

VI. II non divisi *pp* molto legato

Va. *mp* *pp* molto legato

Vc. arco *pp* *p* molto legato

Cb. arco *mp* divisi *p*

74

a tempo

T

VI. solo *mp*

VI. I *pp* *mp* *pp* *p* *pp* *mp*

VI. II *pp* *mp* *pp* *p* *pp* *mp*

Va. *pp* *mp* *pp* *mp* *pp* *mp*

Vc. *pp* *mp* *pp* *p* *pp*

Cb. *pp* *mp* *pp* *p* *pp*

Bei-jar teus de - dos

79

T com de - li - rio'in-sa - no Nos - sas al - mas u - ni - das, nos - so'a -
VI. solo
VI. I
VI. II
Va.
Vc.
Cb.

83

T len - to, Con-fun - di - do'a - man - te, a - ma-do, Co-mo'um an - jo bem fe - liz... Ah! Que pen - sa - men - to!?

VI. solo

VI. I

VI. II

Va.

Vc.

Cb.

**Scherzando
(l'istesso tempo)**

92

T

Vl. solo

Vl. I

Vl. II

Va.

Vc.

Cb.

rit.

a tempo

rit.